

Algoritmos e Estruturas de Dados: Tabela de Dispersão com Encadeamento

Rômulo Silva de Oliveira
Departamento de Automação e Sistemas – DAS – UFSC

romulo@das.ufsc.br
http://www.das.ufsc.br/~romulo
Maio/2011

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 1

Tabela de Dispersão com Encadeamento – Introdução 2/5

- Chave pode ser de qualquer tipo
 - Número, String, etc
- Endereço é tipicamente um inteiro
- Função hash tem
 - Domínio: todos os valores possíveis para chave
 - Imagem: todos os endereços possíveis do array
- **hash("Ana") retorna 3**

| | | |
|---|--------|-----------------|
| 0 | Renata | dados da renata |
| 1 | Maria | dados da maria |
| 2 | José | dados do josé |
| 3 | Ana | dados da ana |
| 4 | Pedro | dados do pedro |
| 5 | Paulo | dados do paulo |

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 4

Referências

- Mastering Algorithms with C
Kyle Loudon
O'Reilly, 1999
- Livros de algoritmos e estruturas de dados em geral

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 2

Tabela de Dispersão com Encadeamento – Introdução 3/5

- Problema:
Conjunto das chaves possíveis é muito maior que o conjunto dos endereços válidos
- Exemplo: uma palavra com 8 letras gera 26^8 possíveis combinações
 - Mais que 10^{11} possibilidades
- Um nome com 30 letras gera 26^{30} possíveis combinações
- O número de endereços válidos está associado com o tamanho do array
- Exemplo: Empresa tem 100 funcionários
 - Array com tamanho 100 será usado
 - Mas existem 26^{30} nomes possíveis
- Quando duas chaves mapeiam para o mesmo endereço: COLISÃO
- Objetivo da função hash é minimizar colisões

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 5

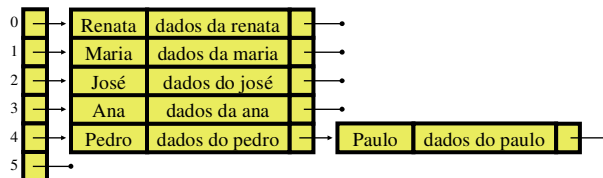
Tabela de Dispersão com Encadeamento – Introdução 1/5

- Cada elemento composto por chave+dados
- Chave é a parte dos dados usada para localizar o elemento
- Exemplo: Nome do funcionário em seu registro
- Elementos são armazenados em um array
- Como localizar o elemento com a chave procurada ?
- Função de dispersão (Função hash)
- Mapeia valor de chave em endereço do array

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 3

Tabela de Dispersão com Encadeamento – Introdução 4/5

- Forma possível para **tratar colisões**:
Usar um array de listas encadeadas
- Cada lista recebe todos os elementos cuja chave resultou no mesmo valor de hash
- Inserção: Aplica a hash e coloca na frente da lista apropriada
- Consulta/Remoção: Aplica a hash e percorre a lista apropriada



Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 6

Tabela de Dispersão com Encadeamento – Introdução 5/5

- Número excessivo de colisões faz a tabela hash perder desempenho
- Objetivo é distribuir os elementos por toda a tabela
- Ideal seria ter um elemento por entrada da tabela

- Fator de Carga (load factor):
 $\alpha = N / M$
 - N é o número de elementos na tabela
 - M é o número de entradas na tabela
- Com hash uniforme e $\alpha \leq 1$ temos no máximo 1 elemento por entrada
 - 1 elemento por lista encadeada
- Bom chute: $\alpha = 0.75$

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 7

Função Hash 3/4

- **Método da Multiplicação**
 - Multiplica por constante entre 0 e 1
 - Pega a parte fracionária
 - Multiplica por M

- $\text{Hash}(k) = \text{floor}[M ((k \times A) \% 1)]$
- $A \approx 0,618$

- O tamanho da tabela não é tão crítico como no método da divisão
 - Não precisa ser primo
 - Livre para escolher a vontade o fator de carga (o M é consequência)

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 10

Função Hash 1/4

- Uma boa função hash espalha os elementos uniformemente e aleatoriamente pela tabela

- Informações qualitativas sobre as chaves ajuda a escolher uma boa função hash
 - Exemplo: número de matrícula do tipo 12345-2011/1

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 8

Função Hash 4/4

```
int hashpjw(const void *key) {
    const char *ptr;
    int val;

    val = 0;
    ptr = key;

    while (*ptr != '\0') {
        int tmp;
        val = (val << 4) + (*ptr);

        if (tmp = (val & 0xf0000000)) {
            val = val ^ (tmp >> 24);
            val = val ^ tmp;
        }
        ptr++;
    }
    return val % PRIME_TBLSIZ;
}
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 11

Função Hash 2/4

- **Método da divisão**
 - Simples, popular, eficaz

- $\text{Hash}(k) = k \% M$
 - M é o número de entradas na tabela
 - M é escolhido entre os números primos longe de potência de 2

- Exemplo: N = 4500 M = 1699
 - M é primo entre 2^n e 2^{n+1}
 - $\alpha = 4500 / 1699 \approx 2,6$
 - Teremos 2 a 3 elementos por lista encadeada

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 9

Tabela Hash com Encadeamento – Interface 1/6

- *chtbl_init*
- `int chtbl_init(CHTbl *htbl, int buckets, int (*h)(const void *key), int (*match)(const void *key1, const void *key2), void (*destroy)(void *data));`
- **Retorno**
 - 0 se a inicialização da tabela hash teve sucesso, ou -1 caso contrário.
- **Descrição**
 - Inicializa a tabela hash encadeada especificada por *htbl*. Esta operação deve ser chamada para a tabela hash encadeada antes que a tabela hash seja usada em qualquer outra operação. O número de entradas (buckets) alocados para a tabela é especificado por *buckets*. O pointer para função *h* especifica a função hash definida pelo usuário a ser usada. O pointer para função *match* especifica a função definida pelo usuário que determina se duas chaves combinam ou não. Ela deve retornar 1 se *key1* é igual a *key2*, e 0 caso contrário.
 - O argumento *destroy* provê uma maneira de liberar dados alocados dinamicamente quando *chtbl_destroy* é chamada. Por exemplo, se a tabela hash contém dados dinamicamente alocados via *malloc*, *destroy* deveria ser associada com *free* para liberar os dados quando a tabela hash for destruída. Para dados estruturados contendo vários membros alocados dinamicamente, *destroy* deveria estar associada com uma função definida pelo usuário que chama *free* para cada membro alocado dinamicamente e para a estrutura ela própria. Para uma tabela hash contendo dados que não devem ser liberados, *destroy* deve ser NULL.

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 12

Tabela Hash com Encadeamento – Interface 2/6

- **chtbl_destroy**
- void chtbl_destroy(CHTbL *htbl);
- **Retorno**
 - Nenhum.
- **Descrição**
 - Destroi a tabela hash encadeada especificada por *htbl*. Nenhuma outra operação é permitida após a chamada de *chtbl_destroy* a não ser que *chtbl_init* seja chamada novamente. A operação *chtbl_destroy* remove todos os elementos da tabela hash e chama a função passada como *destroy* para *chtbl_init* uma vez para cada elemento quando o mesmo é removido, desde que *destroy* não seja NULL.

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 13

Tabela Hash com Encadeamento – Interface 5/6

- **chtbl_lookup**
- int chtbl_lookup(const CHTbL *htbl, void **data);
- **Retorno**
 - 0 se o elemento for encontrado na tabela hash, ou -1 caso contrário.
- **Descrição**
 - Determina se um elemento combina com dados na tabela hash encadeada especificada por *htbl*. Se um elemento for encontrado, após o retorno *data* aponta para os dados encontrados na tabela hash.

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 16

Tabela Hash com Encadeamento – Interface 3/6

- **chtbl_insert**
- int chtbl_insert(CHTbL *htbl, const void *data);
- **Retorno**
 - 0 se a inserção do elemento teve sucesso, 1 se o elemento já está na tabela hash, ou -1 caso contrário.
- **Descrição**
 - Insere um elemento em uma tabela hash encadeada especificada por *htbl*. O novo elemento contém um pointer para *data*, logo a memória referenciada por *data* deve permanecer válida pelo tempo que o elemento permanecer na tabela hash. É responsabilidade do chamador gerenciar a memória associada com os dados.

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 14

Tabela Hash com Encadeamento – Interface 6/6

- **chtbl_size**
- int chtbl_size(CHTbL *htbl);
- **Retorno**
 - Número de elementos na tabela hash.
- **Descrição**
 - Macro que obtém o número de elementos na tabela hash encadeada especificada por *htbl*.

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 17

Tabela Hash com Encadeamento – Interface 4/6

- **chtbl_remove**
- int chtbl_remove(CHTbL *htbl, void **data);
- **Retorno**
 - 0 se a remoção do elemento teve sucesso, ou -1 caso contrário.
- **Descrição**
 - Remove o elemento correspondente aos dados indicados por *data* da tabela hash encadeada especificada por *htbl*. Após o retorno, *data* aponta para os dados armazenados no elemento que foi removido. É responsabilidade do chamador gerenciar a memória associada com os dados.

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 15

Tabela Hash com Encadeamento – Header 1/2

```
#ifndef CHTBL_H
#define CHTBL_H

#include <stdlib.h>

#include "list.h"

typedef struct CHTbL_ {
    int    buckets;

    int    (*h)(const void *key);
    int    (*match)(const void *key1, const void *key2);
    void    (*destroy)(void *data);

    int    size;
    List    *table;
} CHTbL;
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 18

Tabela Hash com Encadeamento – Header 1/2

```
int chtbl_init(CHTbl *htbl, int buckets, int (*h)(const void *key),
              int(*match)(const void *key1, const void *key2), void (*destroy)(void *data));

void chtbl_destroy(CHTbl *htbl);

int chtbl_insert(CHTbl *htbl, const void *data);

int chtbl_remove(CHTbl *htbl, void **data);

int chtbl_lookup(const CHTbl *htbl, void **data);

#define chtbl_size(htbl) ((htbl)->size)

#endif
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 19

Tabela Hash com Encadeamento – Implementação 3/6

```
void chtbl_destroy(CHTbl *htbl) {

    int i;

    for (i = 0; i < htbl->buckets; i++) {
        list_destroy(&htbl->table[i]);
    }

    free(htbl->table);
    memset(htbl, 0, sizeof(CHTbl));
    return;
}
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 22

Tabela Hash com Encadeamento – Implementação 1/6

```
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

#include "list.h"
#include "chtbl.h"
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 20

Tabela Hash com Encadeamento – Implementação 4/6

```
int chtbl_insert(CHTbl *htbl, const void *data) {

    void *temp;
    int bucket, retval;

    temp = (void *)data;

    if (chtbl_lookup(htbl, &temp) == 0)
        return 1;

    bucket = htbl->h(data) % htbl->buckets;

    if ((retval = list_ins_next(&htbl->table[bucket], NULL, data)) == 0)
        htbl->size++;

    return retval;
}
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 23

Tabela Hash com Encadeamento – Implementação 2/6

```
int chtbl_init(CHTbl *htbl, int buckets, int (*h)(const void *key),
              int(*match)(const void *key1, const void *key2), void (*destroy)(void *data)) {

    int i;

    if ((htbl->table = (List *)malloc(buckets * sizeof(List))) == NULL)
        return -1;

    htbl->buckets = buckets;

    for (i = 0; i < htbl->buckets; i++)
        list_init(&htbl->table[i], destroy);

    htbl->h = h;
    htbl->match = match;
    htbl->destroy = destroy;

    htbl->size = 0;
    return 0;
}
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 21

Tabela Hash com Encadeamento – Implementação 5/6

```
int chtbl_remove(CHTbl *htbl, void **data) {
    ListElmt *element, *prev;
    int bucket;

    bucket = htbl->h(*data) % htbl->buckets;

    prev = NULL;
    for (element = list_head(&htbl->table[bucket]); element != NULL; element = list_next(element)) {
        if (htbl->match(*data, list_data(element))) {
            if (list_rem_next(&htbl->table[bucket], prev, data) == 0) {
                htbl->size--;
                return 0;
            }
            else {
                return -1;
            }
        }
        prev = element;
    }
    return -1;
}
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFGC, maio/2011 24

Tabela Hash com Encadeamento – Implementação 6/6

```
int chtbl_lookup(const CHTbl *htbl, void **data) {  
  
    ListElmt *element;  
    int bucket;  
  
    bucket = htbl->h(*data) % htbl->buckets;  
  
    for (element = list_head(&htbl->table[bucket]); element != NULL; element =  
        list_next(element)) {  
  
        if (htbl->match(*data, list_data(element))) {  
            *data = list_data(element);  
            return 0;  
        }  
    }  
  
    return -1;  
}
```

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 25

Tabela Hash com Encadeamento – Sumário

- Estrutura de dados simples e extremamente eficiente
- Permite pesquisa rápida em grandes volumes de dados
- Requer cuidado com a função hash usada
- Não permite caminhamento ordenado sobre os dados
 - Árvores permitem isto

- Utilizada nas mais diversas situações

Rômulo Silva de Oliveira, DAS-UFSC, maio/2011 26